



ÁGUA, ALIMENTO DA TERRA E DA VIDA: A ALIMENTAÇÃO TRADICIONAL COMO CULTURA SECULAR NO QUILOMBO PEROPAVA

ANDRÉIA REGINA SILVA CABRAL LIBÓRIO; MARINA GRAZIELA FELDMANN;
REGINALDO GUILHERMINO CABRAL LIBÓRIO; PÂMELA REGINA SILVA CABRAL

INTRODUÇÃO: O projeto “Água, alimento da terra e da vida: a alimentação tradicional como cultura secular no Quilombo Peropava”, visa a continuidade das ações do projeto iniciadas em setembro/2022 pelo Instituto Mosaic e Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS). Apresenta como principal. **OBJETIVOS:** Valorizar as atividades da agricultura e de produção artesanal de alimentos tradicionais que representam a cultura da comunidade quilombola (hortaliças, coruja, bolo de roda, beiju, pão entre outros), dando uma maior abrangência na visibilidade dessa cultura local, agregando valor aos produtos com técnicas seculares de manejo sustentável de produção e do cuidado com a terra, bem como dar continuidade às ações de tratamento da água e, em consonância com os Objetivos Sustentáveis da Organização das Nações Unidas (ODS). **METODOLOGIA:** A Metodologia empregada é de abordagem qualitativa que segundo Chizzotti (2010), apresenta caráter reflexivo e propõem-se estratégias de adequação da ação. **RESULTADOS:** A região sofre com o impacto da degradação, de clima úmido e área muitas vezes difícil para a produção devido a escassez de água, e infertilidade do solo por muito tempo de uso, há um grande potencial a ser explorado na questão do etnoturismo, por abrigar uma grande biodiversidade da mata atlântica (fauna e flora), bem como na cultura tradicional de Peropava que é a produção da farinha da mandioca e a casa da farinha etc., os quilombolas preocupados com a preservação e manutenção da terra que é alimento da vida, realizam ações de conscientização e preservação dos recursos naturais, ao mesmo tempo em que valoriza-se à cultura quilombola, com o reaproveitamento dos alimentos; bem como buscam-se melhorias no tratamento da água. **CONCLUSÃO:** A comunidade quilombola de Peropava tem contribuído fortemente com o plantio de mudas nativas para o reflorestamento da mata atlântica por meio de um viveiro comunitário de pequeno porte, há uma grande riqueza a explorar por meio do incentivo da criação de um banco de sementes crioulas que também é uma cultura nessas comunidades, e como isso destaca-se a importância da preservação ambiental e o uso consciente da água, o apoio das instituições parceiras supracitadas tem colaborado significativamente para o desenvolvimento comunitário.

Palavras-chave: água, Meio ambiente, Cultura, Preservação, Quilombo peropava.